



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944 como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das ciências sociais, particularmente economia e administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Conselho Diretor — *Presidente:* Carlos Ivan Simonsen Leal. *Vice-presidentes:* Francisco Oswaldo Neves Dornelles (licenciado), Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque (licenciado), Sergio Franklin Quintella. *Vogais:* Armando Klabin, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Ernane Galvêas, José Luiz Miranda, Lindolpho de Carvalho Dias, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto Paulo Cezar de Andrade. *Suplentes:* Alfredo Américo de Souza Rangel, Antonio Monteiro de Castro Filho, Cristiano Buarque Franco Neto, Eduardo Baptista Vianna, Jacob Palis Júnior, José Ermírio de Moraes Neto, José Júlio de Almeida Senna, Marcelo José Basílio de Souza Marinho, Nestor Jost.

Conselho Curador — *Presidente:* Carlos Alberto Lenz César Protásio. *Vice-presidente:* José Alfredo Dias Lins (Klabin Irmãos & Cia.). *Vogais:* Alexandre Koch Torres de Assis, Angélica Moreira da Silva (Federação Brasileira de Bancos), Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Dante Letti (Souza Cruz S.A.), Edmundo Penna Barbosa da Silva, Heitor Chagas de Oliveira, Jaques Wagner (Estado da Bahia), Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau S.A.), Lázaro de Mello Brandão (Banco Bradesco S.A.), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Marcelo Serfaty, Marcio João de Andrade Portes, Maurício Matos Peixoto, Mauro Sérgio da Silva Cabral (IRB-Brasil Resseguros S.A.), Raquel Ferreira (Publicis Brasil Comunicação Ltda.), Raul Calfat (Votorantim Participações S.A.), Ronaldo Vilela (Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Previdência Complementar e de Capitalização nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo), Sandoval Carneiro Junior, Sérgio Ribeiro da Costa Werlang. *Suplentes:* Aldo Floris, Gilberto Duarte Prado, Karine Brandão (Brascam Brasil Ltda.), Luiz Roberto Nascimento Silva, Ney Coe de Oliveira, Nilson Teixeira (Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A.), Olavo Monteiro de Carvalho (Monteiro Aranha Participações S.A.), Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Companhia Nacional de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco BBM S.A.), Roger Agnelli (Cia. Vale do Rio Doce), Rui Barreto (Café Solúvel Brasília S.A.), Sergio Lins Andrade (Andrade Gutierrez S.A.).

Primeiro presidente e fundador: Luiz Simões Lopes

Presidente: Carlos Ivan Simonsen Leal

Vice-presidentes: Francisco Oswaldo Neves Dornelles (licenciado), Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque (licenciado), Sergio Franklin Quintella.

Sede: Praia de Botafogo, 190 — 22250-900
C.P. 62.591 — CEP 22252-970 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil
Tel.: 21-3799-6000

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS

Direção — *Diretor:* Flavio Carvalho de Vasconcelos. *Vice-diretora:* Deborah Moraes Zouain. *Chefe do Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa:* Deborah Moraes Zouain. *Chefe do Centro de Graduação:* Antonio de Araújo Freitas Junior. *Coordenador do Grupo Editorial:* Marcelo Milano Falcão Vieira

ISSN 0034-7612

Revista de Administração Pública. Vol. 1,
n. 1 (1. sem. 1967) — . —Rio de Janeiro:
Fundação Getulio Vargas, 1967-
v.: il.
Semestral (1967-1971), trimestral (1972-1995), bimestral (1996-)
Órgão oficial de: Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
ISSN 0034-7612
1. Administração pública — Periódicos.
I. Fundação Getulio Vargas. II. Escola Brasileira de Administração Pública e de
Empresas.

CDD 350.005

Palavras da diretora

O campo da energia elétrica no Brasil de 1880 a 2002 analisa a evolução da formação e estruturação do setor elétrico brasileiro nesse período, utilizando a metodologia qualitativa e o referencial da teoria institucional, além de documentos e entrevistas em profundidade realizadas com dirigentes do setor que participaram dessa história. Conclui que o ambiente externo é o principal elemento que influencia a trajetória do setor elétrico, notadamente quanto ao investimento de recursos financeiros.

O artigo *Somos uma comunidade de prática?* analisa a caracterização de uma possível CdP. Adota o método de estudo de caso para concluir que não é possível se afirmar que realmente existam comunidades de prática em organizações da produção e do trabalho.

Modelos organizacionais e reformas da administração pública, baseado em uma pesquisa bibliográfica realizada em livros e artigos publicados na literatura de administração pública na Europa e nos Estados Unidos, promove uma comparação dos quatro modelos organizacionais e relacionais que inspiram o desenho das estruturas e processos nas recentes reformas da administração pública: modelo burocrático, administração pública gerencial, governo empreendedor e governança pública.

Impactos do Fundeb sobre a qualidade do ensino básico público: uma análise para os municípios do estado do Rio de Janeiro mostra que parece não existir uma correlação estatisticamente significativa entre o volume de recursos disponíveis para o investimento em educação pública e o grau de desenvolvimento da mesma. O Fundeb não tem garantido maior aporte de recursos para os municípios mais atrasados do ponto de vista educacional.

Acessibilidade dos sítios web dos governos estaduais brasileiros: uma análise quantitativa entre 1996 e 2007 verifica a evolução da acessibilidade ao longo dos anos e qual foi o impacto da legislação pertinente. Foram realizadas diversas análises e os resultados indicam que houve pouco impacto para a melhoria real da acessibilidade dos sítios no período indicado. Recomenda-se a adoção de políticas públicas mais efetivas para que pessoas com necessida-

des especiais tenham assegurados mais amplamente seus direitos de acesso à informações e aos serviços públicos na web.

O governo e a mídia na configuração do macroambiente para os biocombustíveis líquidos no Brasil identifica as dimensões nas quais o governo e a mídia do Brasil têm configurado o macroambiente para os biocombustíveis líquidos ao longo do tempo e testa a existência de similaridade entre esses meios de expressão da sociedade na configuração do macroambiente. Testes de similaridade, aderência e homogeneidade indicam a existência de diferenças entre a mídia e o governo.

Administração pública: o pacto pela saúde como uma nova estratégia de racionalização das ações e serviços em saúde no Brasil tem como objetivo divulgar o pacto pela saúde. Trata-se de nova política, ainda em fase inicial de implementação, que constitui uma realidade única e altamente viável à otimização das práticas nacionais em saúde pública. Seu cumprimento, entretanto, depende da transposição de entraves políticos e operacionais inerentes a cada nível de gestão.

A descentralização da vigilância sanitária no município de Várzea Grande, MT (1998-2005) descreve e analisa o processo de descentralização da vigilância sanitária nesse município matogrossense. Os efeitos esperados da descentralização ainda são pouco visíveis e é necessário maior apoio técnico e político da vigilância sanitária estadual e da Anvisa, além de controle social para alavancar os serviços locais.

Condições de trabalho das equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família: o caso do Distrito Sanitário Norte em Natal, RN, analisa as condições de trabalho dos dentistas nas equipes de saúde bucal integrantes do Programa Saúde da Família. Os dentistas identificaram diversos aspectos que limitam seu trabalho. Conclui-se, no entanto, que foram incorporados novos valores às práticas exercidas, possibilitando uma substituição das práticas tradicionais e um novo jeito de se fazer saúde.

Boa leitura!

Deborah Moraes Zouain
Diretora e Editora da RAP